

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.
E-mail: comus@guaratinguetá.sp.gov.br Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 386ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e três minutos, do dia vinte e sete de agosto de dois mil e vinte dois,
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Álvares Cabral, nº 381 – Campo do
3 Galvão, os membros deste conselho com a presença de dezessete membros, sendo quatorze titulares e
4 três suplentes. Com a palavra presidente Maria Cecília desejou bom dia e agradeceu a presença de
5 todos dando início à reunião solicitou as fotos dos conselheiros para a confecção das carteirinhas. Fez a
6 leitura do ofício 070 CRC, indicando o profissional de contabilidade para fazer a composição no
7 conselho de saúde como titular José Luiz Nunes e Joaquim Aparecido Pontes como suplente,
8 aproveitando para empossá-los. Recebemos do COREN no dia vinte e dois de agosto a indicação do
9 representante suplente Alessandra Guimarães Monteiro Moreira. Informou que ontem foi visitar um
10 imóvel para ser a nova sede do COMUS, no bairro da Vila Alves, e um prédio mais seguro e a locação
11 seria pela imobiliária Rony. Com a palavra a conselheira Dilene Martins fez a leitura do relatório de
12 visitas nas unidades de saúde da AME e a UPA realizado no dia dezessete de agosto. Deixou que
13 observou que gera um transtorno com relação a conduta de encaminhamento para as especialidades,
14 deixou a necessidade de verificar se carece do paciente passar pelo clínico novamente, caso venha com
15 o encaminhamento da UPA. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes questionou se existe a
16 possibilidade de disponibilizar o carro dois dias na semana, já com um horário certo. Com a palavra a
17 presidente Maria Cecília sugeriu de fazer uma planilha com os horários da visita e encaminhar com
18 antecedência para o setor de transporte da secretaria de saúde. Com a palavra a conselheira Bianca
19 Muller colocou que não há possibilidade de deixar um carro parado, caso não tenham visitas agendadas,
20 pois a demanda de transporte da secretaria de saúde é imensa. Com a palavra a secretária Maristela
21 Macedo solicitou o relatório de visitas via ofício para que fosse respondido as questões colocadas. Com
22 a palavra a presidente Maria Cecília fez a leitura da reformulação das comissões informando a cada
23 conselheiro sua composição. Após abriu para aprovação da Ata da septuagésima oitava reunião
24 extraordinária. Com a palavra a conselheira Silvana Carneiro questionou sobre o término do contrato
25 com o Hospital e Maternidade Frei Galvão. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias explicou que
26 iniciou o trabalho em novembro de dois mil e dezoito, em dois e dezenove e dois mil e vinte foi
27 renovado, de dois mil e vinte e um para dois mil e vinte dois não foi renovado, desde então vem toda a
28 situação, é uma questão de renovação dos valores que mantém desde dois mil e dezoito do Pronto
29 Socorro Municipal, mas vem renovando anualmente, monetariamente que não. Com a palavra
30 presidente Maria Cecília abriu para mais dúvidas referente a ATA, não havendo colocou em votação e
31 foi aprovada por unanimidade. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes fez uma propositura com
32 relação aos equipamentos que foram furtados da sede do COMUS, se serão repostos. Com a palavra a
33 presidente Maria Cecília explicou que não foi solicitada a reposição dos equipamentos, pois está
34 aguardando a melhoria da segurança no prédio do COMUS, será colocado concertina e alarme. Expôs
35 que está em busca de outro imóvel para ser a sede do COMUS, com mais segurança. Com a palavra o
36 conselheiro Adilson Lopes colocou que será preciso definir como ficará a substituição da
37 representatividade do Conselho Gestor Local e Associação dos Aposentados, alegando estar defasado os
38 usuários, pois esses dois segmentos não comparecem as reuniões. Com a palavra a presidente Maria
39 Cecília deixou que Conselho Gestor Local não existe e que ontem entramos mais uma vez em contato
40 com a Associação dos Aposentados e mais uma vez foi sem sucesso. Com a palavra o conselheiro
41 Adilson Lopes acrescentou para irmos atrás de dois novos segmentos. Aproveitou para reforçar a
42 necessidade de enviar um ofício ao prefeito solicitando uma solução com relação à entrada do

ATA DA 386ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 estacionamento da delegacia de ensino que transita de carro no meio de duas unidades de saúde. Com a
44 palavra o conselheiro Sidney Higino acrescentou que algo deve ser feito imediatamente, pois é
45 inadmissível uma situação como essa. Com a palavra a presidente Maria Cecília a necessidade de ser
46 feito essa solicitação e que será elaborada o mais breve possível. Com a palavra a conselheira Fernanda
47 Muriano colocou que por lei não deveria ocorrer esse transito de carro onde é passagem de pedestre e
48 local de estacionar ambulância e embarque e desembarque, não podendo jamais ter uma passagem de
49 carro pelo meio. Com a palavra o conselheiro Adilson Lopes colocou sobre a rampa na UPA, que
50 precisava de uma logística para suavizar a rampa, pois a ambulância sobe de frente, porém volta de ré.
51 Com a palavra o conselheiro André Monteiro explanou que na realidade o planejamento foi feito para as
52 ambulâncias mais altas, a própria ambulância da UPA que é mais longa poderia até descer, mas
53 realmente há risco de danos ao veículo, por isso ela retorna de ré. Como o conselho de deficiência
54 obriga a localização, aquele recuo para o deficiente visual, para mexer na rampa triamos que tirar a
55 sinalização, ai acaba esbarrando na questão do deficiente. Com a palavra o conselheiro Sidnei Higino
56 expressou sua dúvida alegando que quando foi feito o teste foi feito somente com um modelo específico
57 para van e deixou a necessidade de ser reparada essa situação. Com a palavra o conselheiro André
58 Monteiro explanou que o teste foi feito com os modelos de ambulâncias que tinha na época, segundo a
59 CODESG foram feitos vários testes. O departamento de mobilidade urbana reposicionou duas vagas
60 para deficiente e idoso, sinalizaram e bem na frente também tem sinalizado e demarcada vaga para
61 ambulância. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino demonstrou sua insatisfação, alegando que em
62 algum dia de chuva a vaga não é coberta. Com a palavra o conselheiro Hércules do Carmo comentou
63 que vem escutando algumas reclamações sobre a UPA em contexto da espera de atendimento e mesmo
64 que tenha divulgação que é utilizado o protocolo do ministério, as pessoas ainda parece ter uma
65 deficiência ao contexto do protocolo de atendimento e acaba indo essas reclamações para a mídia,
66 alegou que sabe que o prestador tem se posicionado e deixou a sugestão de fazer uma parceria com a
67 comunicação social da prefeitura e divulgar o sistema de classificação, o porquê da espera e como que
68 funciona o atendimento na UPA para que propagando essa divulgação venha diminuir as reclamações,
69 pois as pessoas não entendem que existe todo um protocolo a seguir. Deixou que fosse colocada nos
70 informes do gestor a questão do credenciamento, pois há uma reclamação constante, principalmente no
71 ambulatório que estamos sem médico, se possível fazer um esclarecimento. Com a palavra o conselheiro
72 André Monteiro explanou que a queixa é unanime, que não possuem nenhum elogio referente ao tempo
73 de espera de atendimento, é algo que estamos tentando melhorar, colocamos um terceiro clínico para
74 atender durante o dia com o intuito realmente de acelerar, pois conseguimos mapear que das seis horas
75 da manhã até o meio dia a procura médica é em torno de sessenta atendimentos, do meio dia até às
76 dezoito horas são mais sessenta e basicamente das dezoito horas até às vinte duas horas são mais
77 sessenta, então a variação depois das vinte e duas horas chegam a torno de dez a vinte atendimentos dia,
78 isso é algo que nós mensuramos. Essa questão que o conselheiros Hércules colocou como temos que
79 seguir toda padronização visual que o ministério preconiza, montamos a arte da legenda da
80 classificação de risco e vamos colocar em todas as recepções no intuito de divulgar. Obviamente que
81 nos primeiros dias foi necessário adaptação, hoje a equipe já está mais familiarizada, inclusive com o
82 sistema, porém em alguns dias existem os picos de atendimentos, onde aumentam o tempo de espera.
83 Felizmente nós temos que melhorar isso e atender o anseio da população. Aproveitou para colocar a
84 respeito do piso da enfermagem, para a Santa Casa esse piso impactaria hoje em seiscentos e vinte mil

ATA DA 386ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 reais a mais por mês, hoje nós trabalhamos com um déficit mensal de mais ou menos trezentos e vinte
86 mil reais, esse déficit vem obviamente pelo atendimento SUS eles são supridos pelos atendimentos de
87 convênio, a hemodiálise hoje com o convênio tem um déficit de setenta e três mil reais, a oncologia
88 chega a duzentos e cinquenta mil, o paciente oncológico fica no tratamento em média por dez anos,
89 então estamos sem informações, não sabemos se o supremo vai legitimar essa ação de
90 inconstitucionalidade, caso não legitime, teoricamente no quinto dia útil de setembro temos que cumprir
91 com esse novo piso. Deixou que acha justo o reconhecimento da classe, porém deixou que haveria ter
92 sido algo programado. Alegou que seria impossível a Santa Casa cumprir hoje com esse piso, mas num
93 curto espaço de tempo tentar se adequar, obviamente reduzindo as despesas verificando quais serviços
94 são autossustentáveis ou não e reduzir o quadro de pessoal. Semana passada, desligamos seis
95 enfermeiros, três recepcionistas, dois auxiliares administrativos e de quatro médicos, não sendo uma
96 redução somente na folha de enfermagem, foi uma redução global, onde o critério respeitando o
97 dimensionamento do conselho regional de enfermagem o que nós tínhamos de excesso, todos os
98 enfermeiros desligados eram enfermeiros coordenadores que o conselho não prevê, seria algo a mais
99 para a instituição, obviamente os coordenadores ganham mais que os enfermeiros assistenciais, uma
100 questão realmente de dimensionamento de recursos, compartilho com o conselho essa angústia que
101 acredito que o Hospital e Maternidade Frei Galvão também esteja vivendo, fora isso já tivemos esse ano
102 vinte e dois por cento de dissídio. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano acrescentou que o
103 Irmão Altino é uma organização filantrópica pequena, mas atendemos na saúde mental cem por cento
104 SUS, não temos convênio e não temos particular, não estamos questionando o merecimento da classe,
105 mas se tem o aumento tem que vir acompanhado do SUS esse aumento, trabalhamos com o mínimo de
106 enfermeiros e mesmo assim não sabemos como fazer. Lembrando que o CAPS II existe há dez anos e
107 em dez anos é o mesmo valor que o SUS repassa, não tendo um centavo de aumento é uma situação
108 muito triste e lamentável. Com a palavra o conselheiro Jonathan Dias compartilhou que também saiu nas
109 mídias com relação às demissões do Frei Galvão, demitimos não somente enfermeiros, mas também
110 técnicos de enfermagem, no setor administrativo, no CDI, mas por duas situações, a primeira a que o
111 conselheiro André colocou, também não temos informações, estamos sem saber como fechar a folha de
112 pagamento, essa situação impactará em mais de um milhão de reais para o Hospital e Maternidade Frei
113 Galvão e o hospital não tem condições. A grande maioria das demissões de enfermeiros foi da
114 coordenação e da supervisão, por ser um salário maior e o restante das demissões também da saída do
115 Pronto Socorro adulto, tínhamos cento e trinta e nove funcionários e reduzimos, pois ficaremos com o
116 materno infantil até dia trinta de setembro. Muitas pessoas foram aproveitadas internamente e tivemos
117 que demitir aquelas que tinham um salário maior diante dessa situação. Com a palavra o conselheiro
118 Adilson Lopes colocou que a rádio máxima está solicitando uma participação do COMUS para
119 esclarecimentos e informações a população. Com a palavra a presidente Maria Cecília colocou que
120 entrará em contato para agendar um dia onde poderá atender essa solicitação. **Ordem do Dia: A- PSI/**
121 **Materno Infantil:** Com a palavra a secretária Maristela Macedo informou que o Hospital e Maternidade
122 Frei Galvão entrou em contato solicitando uma prorrogação do acordo judicial, pois o estado tardou em
123 lançar o edital para contratação, achamos por bem fazer a prorrogação para não prejudicar o hospital,
124 pois no edital fala que não poderá ter contrato com ninguém, onde, não poderá celebrar o contrato com o
125 estado e fala que não pode ter descontinuidade do serviço SUS, a única saída era o acordo judicial e para
126 não prejudicar o hospital e até a região, já que a promessa é transformar o Frei Galvão em um Hospital

ATA DA 386ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 Regional, fizemos o acordo judicial novamente até dia trinta de setembro que é a data que a gente estima
128 que o estado tenha terminado esse convênio. Dia dezessete fecha, possui o tempo de análise de
129 documentação contrato publicação, acredito ser o tempo suficiente para esse contrato sair. Com a palavra
130 a presidente Maria Cecília questionou como está sendo o preparo da Santa Casa para receber o Pronto
131 Socorro Infantil. Com a palavra o conselheiro André Monteiro colocou que as adequações nas estruturas
132 físicas vai começar na próxima segunda-feira e o primeiro enfoque é no atendimento de urgência e
133 emergência, tem uns ajustes finais que a CODESG está fazendo a parte dela, depois vamos entrar com as
134 adequações de sala e a ideia é que tenha uma entrada apartada para o materno infantil. Estamos
135 finalizando alguns ajustes daquele recurso inicial que o deputado Marco Bertaiolli já encaminhou uma
136 parte para o município, que será utilizado para adequação e efetivação da UTI Neo Natal, que será no
137 local do antigo pronto atendimento, foi vistoriado pela vigilância, tem a LTA aprovada, segue todas as
138 normas sanitárias. Iremos acomodar as gestantes em um ambiente provisório, pois o projeto base é a
139 construção da maternidade que se dará quando o recurso completo for encaminhado pelo deputado, tem
140 a previsão para o segundo semestre desse ano. E a parte de internação pediátrica se dará no piso superior
141 da UPA. Com a palavra a secretária Maristela Macedo aproveitou para explicar sobre o credenciamento
142 dos médicos alegando que terminou na medida do possível, abrimos todas aquelas vagas, na psiquiatria
143 ficou contemplado com duas psiquiatras, neuropediatra, cardiologia, clínico apareceram duas empresas.
144 Vamos dividir as empresas em os lugares que estão com maior necessidade. Tem que ser dividido por
145 igual, se uma das duas empresas não conseguir cumprir, ela abre mão no próximo mês e eu posso jogar
146 esse excedente para a empresa que cumpriu. Estamos abrindo outro edital agora para ver se aparece
147 mais interessado e conseguir mais médicos. Com a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais
148 dúvidas e colocações dos conselheiros e não havendo agradeceu a participação de todos e não havendo
149 nada mais a tratar encerrou a reunião às onze horas e quinze minutos, lavrando-se a presente ata que vai
150 assinada por mim Maira Regiane de Almeida que secretariei e pelos demais membros.

151

152 **Deliberação:**

153